

As crenças

As religiões procuram o prestígio numérico para ter força política e são manobradas por pessoas que pouco têm a ver com a coisa espiritual. Entretanto o mundo espiritual existe, e está acima do materialismo do homem. Inclusive é unitário, e o espírito começa a existir depois da criação da sua história religiosa, só que na religião certa, onde é preciso, já de início, não ir defrontar-se com o primeiro mandamento, porque aí já se inviabiliza tudo.

As crenças hoje têm uma métrica maluca, pois parece que o número dos seguidores que uma religião tem a faça valer. Daí vem o esforço para difundi-la, porque quanto mais seguidores tiver, mais importante ela é. Entretanto ela pode ser poderosa pelas suas rendas, mas vale somente para o mundo físico, pelas convenções do mundo dos vivos, onde vale esta mídia. Depois estes contextos não valerão mais, valerá o certo e não a mídia. Muitos nisso pensam que o que vale é viver bem a vida, porque depois que a gente morre não haverá mais nada e assim fazem a sua escolha. Seguem a crença que lhes dá status na Terra, o luxo das aparências, as cenas espetaculares, pois se fala da continuação depois da morte, mas o certo é que se morre, depois uma teoria leva a outra e ninguém prova nada. Mas isso valia até pouco tempo atrás, quando não havia religião, ou havia, mas tolerada no "vamos ver" e não era aprovada, até determinar a sua desclassificação como um "abuso", e determinar que viesse a ser corrigida com uma verdadeira Religião. Nisso, apareceram as provas que o homem sempre procurou, sobre a continuação da vida. São bastante evidentes e provam que a vida continua além da morte e há reencarnação. E há perseguição, realizada pelos que receberam ofensas no passado ou em outras vidas, e que não souberam perdoar, e que têm este direito de cobrança na lei de Talião, do dente por dente e olho por olho. E estas provas são fotografadas na kirliangrafia. Aí se prova que estas crenças antigas, às quais muitos se apegam tanto, não valem nada. Não ensinam nada que sirva de referência à continuação da vida, na reencarnação. Pois a vida, com esta fotografia, assume uma maior dimensão. Faz parecer ridículas as persuasões dos que se baseavam nas opiniões, na mídia "ou na lenda", para avaliar a sua religião.